

Em janeiro, setor de Capitalização distribui R\$ 130,5 milhões em sorteios

Quantia equivale ao pagamento de R\$ 6,5 milhões, por dia útil, a clientes contemplados de todo o país

Com o pagamento de R\$ 130,5 milhões em sorteios, o setor de Títulos de Capitalização distribuiu o equivalente a R\$ 6,5 milhões por dia útil a clientes que tiveram títulos contemplados em janeiro, informa a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap).

Ainda de acordo com o balanço do mês, os resgates apresentaram uma queda de 11,1% na comparação ao mesmo período de 2020, alcançando R\$ 1,6 bilhão, indicador que revela um comportamento cauteloso dos consumidores nesse começo de 2021. “Essa redução já vinha sendo notada desde o segundo semestre do ano passado, mas ganha significado especial porque, em geral, o mês de janeiro costuma apresentar índices mais elevados de resgates, em razão das tradicionais despesas de início de ano”, observa Marcelo Farinha, presidente da FenaCap.

Não à toa, as reservas técnicas – recursos acumulados pelos clientes com títulos de capitalização ativos – cresceram 6% em relação a janeiro de 2020, atingindo R\$ 32,5 bilhões. Esse dado aponta que as pessoas têm adiado planos de consumo e preferido manter o dinheiro guardado, um comportamento usual em tempos de incertezas.

Como a base comparativa com o ano anterior leva em consideração um mês em que ainda não havia a pandemia, o setor registrou, em janeiro, um pequeno recuo no faturamento, de R\$ 1,5%, que fechou o período em R\$ 1,9 bilhão.

Filantropia e Garantia ganham espaço

Com tendência de alta desde o ano passado, os Títulos de Capitalização Filantropia Premiável e Instrumento de Garantia iniciaram 2021 com crescimento. A primeira modalidade vem se consolidando como um canal seguro para consumidores interessados em apoiar projetos de entidades filantrópicas. Ao adquirir o produto, é possível ceder o direito de resgate de reservas para instituições previamente credenciadas e participar de sorteios regulares. A receita da modalidade alcançou R\$ 238 milhões e resultou no repasse de R\$ 109,7 milhões a filantrópicas, um crescimento de 51% em relação ao mesmo período do ano anterior; já o Instrumento de Garantia, que pode ser utilizado para garantir qualquer tipo de contrato, incluindo de aluguel de imóveis e empréstimos, já responde por 15% do faturamento global do setor, o que correspondeu a R\$ 284 milhões, em janeiro.



Fonte: Link, em 30.03.2021
